

Guilherme da Costa e as testemunhas
por todos assignado.

Essa ut supra

O Poe de alarante

Guilherme da Costa

Os Testemunhas

Jose Rodrigues da Silva

Joaquim de Moraes e
Francisco de Moraes

O Administrador do Bairro

Muniquin de Barros / alar

Número trinta e um
"Noze offichel"
Os dois números
fuzilto cuicou
V. e. v. r. t.

Na Secretaria d'esta administração do
Bairro Oriental do Porto, na d. de Dom Pe-
dro numero 182, pelas doze horas do dia
um de maio, do anno de mil novecentos
e doiz, lavrei

Acta de nascimento de uma pessoa
do sexo feminino nascida ás doze horas
da manhã do dia trez de abril de mil nove-
centos e doiz, a qual se ha de chamar
Noza offichel, filha illegitima de Af-
onso Paulo Leite, solteiro, marceneiro, natu-
ral da Sé de Vizeu, e de Maria dos Santos
Goyaltrões, solteira, gaspadeira, na-
tural da freguesia de São Nicolau d'esta
cidade, subto moradores nas escadas das
Verdades, freguesia da Sé d'este bairro;
mãe paterna de Viriato Pinto Leite, casado,
marceneiro, residente na Villa de Aranca,
e de Maria Jose de effello já fallecida; e
materna de Manoel dos Santos Goya-
ltrões, casado, agricultor, natural de Vian-
na do Castello, morador nas já citadas
escadas das Verdades freguesia da Sé d'este
bairro os quaes doiz bairro e de The-
riza Boz, casada, domestica, natural da
freguesia de São Nicolau d'esta ci-
dade (os quaes se referem os proprios). To-
ram Testemunhas Francisco Jose dos
Santos viuvo, marceneiro, natural da
freguesia de Santo Ildefonso d'este bair-
ro, morador na travessa das Chomaz
freguesia de Santo Ildefonso, e João Ben-